



---

[www.mb-up.pt](http://www.mb-up.pt)

SERVIÇOS DE MB-UP



## CONTEÚDO

|   |   |
|---|---|
| Conteúdo .....  | 1 |
| 1. Enquadramento MB-UP .....                                | 1 |
| 2. Serviço de Apoio à Gestão Operacional.....               | 2 |
| 3. Serviço de Apoio à Qualidade.....                        | 4 |
| 4. Serviço de Apoio à Sustentabilidade organizacional:..... | 5 |
| 5. Serviço de Apoio à Inovação:.....                        | 7 |
| 6. Compromissos de retorno do investimento:.....            | 8 |
| <br>  |   |
| Figura 1: Novas Abordagens de Gestão.....                   | 3 |
| Figura 2: Pilares Lean Management .....                     | 4 |
| Figura 3: Normas ISO's.....                                 | 4 |
| Figura 4: Pilares ESG .....                                 | 6 |
| Figura 5: ESG - Áreas de Atuação .....                      | 6 |
| Figura 6: SGS - Sistema Gestão da Sustentabilidade .....    | 7 |
| Figura 7: Inovação - Áreas de Atuação .....                 | 8 |
| Figura 8: Tabela Retorno do Investimento .....              | 8 |

### 1. Enquadramento MB-UP

A MB-UP é uma microempresa com antonímia própria de serviços de apoio à Gestão Operacional; Apoio à Sustentabilidade Organizacional e Apoio à Inovação e Qualidade.

Tem como missão “O Desenvolvimento e Valorizar do Interior” atuando principalmente na região de Terras Trás-os-Montes, Alto Tâmega e Douro, mas também em todo o território nacional internacional.

Propomos um serviço de proximidade, flexibilidade e de compromisso com os nossos clientes. Somos um parceiro na melhoria dos indicadores Operacionais de Gestão, Inovação (*data analysis*), Sustentabilidade e Qualidade dos nossos clientes de uma forma Personalizada Ajudamos a atingir os seus objetivos contribuindo para o sucesso e evolução dos seus projetos.

Como inovação na prestação de serviços e no acompanhamento em “*shop floor*” introduzimos o conceito de **bolsa de horas**, ou seja, o cliente compra uma bolsa de horas que pode utilizar quando quiser, nos serviços que quiser e ao seu ritmo, não existe tempo para a utilização da bolsa de horas.

Todas as intervenções serão agendadas de acordo com a disponibilidade da MB-UP e do seu cliente, os serviços incluem todos os que a MB-UP tem para oferecer incluindo parcerias com diferentes entidades e empresas.

**O nosso objetivo é permitir ao empresário e sua equipa uma melhor gestão do tempo disponível para as atividades do dia a dia, assim como, garantir o retorno do seu investimento.**

## 2. Serviço de Apoio à Gestão Operacional

### 2.1 Apoio à Gestão Operacional:

2.1.1 Todo o apoio necessário à gestão operacional utilizando a metodologia e ferramentas Lean Management, em casos de organizações com uma estrutura madura e já com um grau elevado de implementação do Lean Management, apoiamos na implementação do Six Sigma.

As metodologias e ferramentas são flexibilizadas e adaptadas às necessidades de cada organização e de acordo com os seus objetivos.

Todas as melhorias e evolução serão impulsionadas pelo método da partilha. Será a partilha de conhecimento de todos os intervenientes em cada projeto ou etapa que vai identificar as melhorias de cada processo e impulsionar a implementação das ações para essas melhorias.

Todo o apoio é efetuado em interação com as equipa do “*shop floor*” e os seus lideras e ou gestão de top. Este apoio é realizado trabalhando com a equipas sempre que necessário para desenvolver e melhorarem os seus processos.

# Nova Abordagem de Gestão

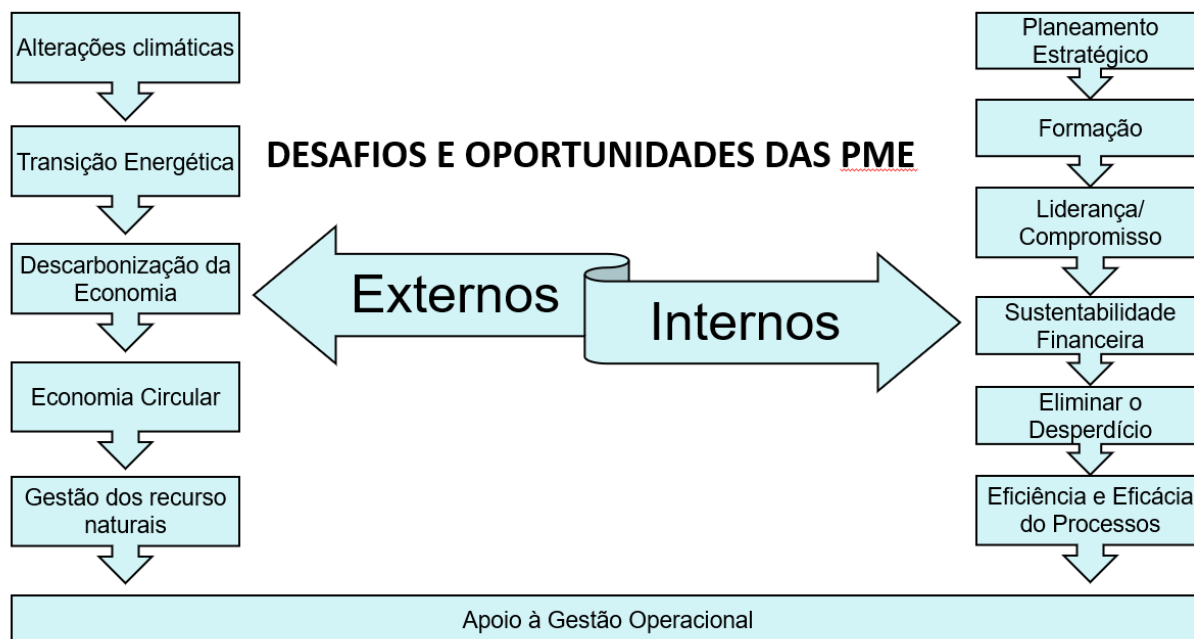


Figura 1: Novas Abordagens de Gestão

## 2.1.2 Implementar ferramentas e metodologias Lean Management.

### Enquadramento histórico:

O Lean é uma metodologia reconhecida mundialmente na criação de uma filosofia de melhoria contínua no trabalho do dia a dia com grande impacto na eficiência e eficácia nas organizações e entidades públicas, a sua origem advém do Toyota Production System (TPS).

John Krafcik foi a primeira pessoa a usar o termo 'Lean' em 1988, no seu artigo: Triumph of the Lean Production System. Nos seus dois livros de referência, The Machine That Changed the World (1990) e Lean Thinking (1996). Junto com seu co-autor Daniel T. Jones, ele apresentou 'LEAN MANAGEMENT', descreve o sistema TPS (Lean) baseado em 5 princípios:

1. Especifique o valor
2. Identifique o fluxo de valor
3. Crie 'Fluxo'
4. Deixe o cliente obter valor
5. Procura da perfeição

O Lean apesar da sua longa existência, continua a ser inovadora às práticas de gestão, orienta a sua ação para a eliminação contínua dos desperdícios, para o equilíbrio e melhoria do desempenho de operações, produtos e serviços, aplicada em diferentes áreas, nomeadamente na logística, produção, manutenção e serviços, através de técnicas e ferramentas práticas com grande impacto na eficácia e

eficiência na gestão das organizações e no seu processo de melhoria contínua. As técnicas e ferramentas desta metodologia permitem novas abordagens de gestão, identificar todos os stakeholders, todos os inputs e agregar valor em toda a cadeia, desde o fornecedor ao cliente final na procura da eficiência e rumo à excelência, na qualidade, nos custos, no serviço e na satisfação de todos os stakeholders.

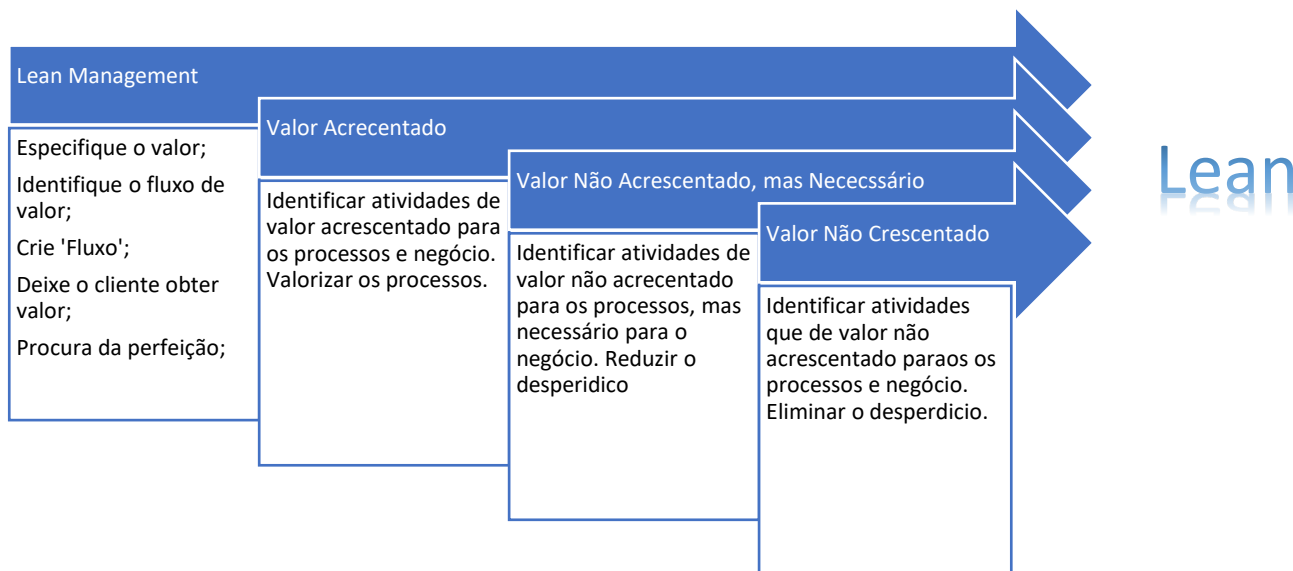


Figura 2: Pilares Lean Management

2.1.3 Elaborar e implementar o plano estratégico operacional – inclui avaliação das atividades operativas, nomeadamente produção (produtividade), logística (fluxos logísticos e gestão e valorização do stock) e qualidade (definir os processos e seus indicadores), acompanhamento e apoio na implementação do plano de ações.

2.1.4 Analisar os dados obtidos, antes e depois da implementação e criar um dashboard em power BI para rápida análise e intervenção da gestão de topo e sua equipa.

### 3. Serviço de Apoio à Qualidade

3.1.1 Elaborar e implementar o Sistema Gestão da Qualidade Integrados – SGQI;

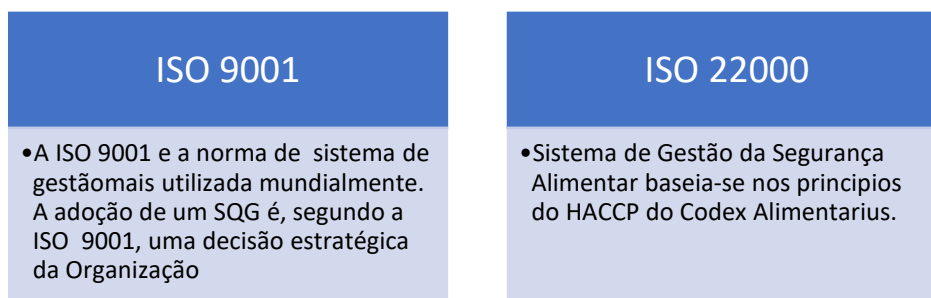


Figura 3: Normas ISO's

3.1.2 Realizar auditorias ao Sistema Gestão da Qualidade Integrados – SGQI;

## 4. Serviço de Apoio à Sustentabilidade organizacional:

Enquadramento histórico:

Até aos finais dos anos 90 os fundamentos da gestão baseavam-se nos 3Ps, Pessoas, Planeta e Proveitos. No início deste século com o agravar das alterações climáticas, o impacto destas alterações e forte consciencialização nos governos dos países mais desenvolvidos, detetou-se que as organizações se focavam só no lucro, em alguns casos, não tendo a preocupação dos outros Ps, Pessoas e Planeta.

Em 2015 com a nova agenda para as nações unidas para 2030 e a introdução dos ODS – Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, houve a necessidade de introduzir os ESG – Environment; Social and Governance ou o DNF – Dados Não Financeiros para o RNF – Relato Não Financeiro.

Neste sentido a UE introduziu a diretiva relativa ao relato de sustentabilidade das empresas (Corporate Sustainability Reporting Directive ou CSRD, Diretiva (UE) 2022/2464. Com esta diretiva estão a ser exigido às empresas o seguinte:

Quais os critérios considerados na gestão do impacto ambiental da sua atividade?

Quais os critérios sociais da sua gestão tendo em consideração os funcionários, fornecedores, clientes e comunidade?

O seu sistema de gestão tem em consideração as boas práticas de liderança, sistemas de compensação, controlos internos e compromissos assumidos com a gerência e parceiros?

Por estarem integradas na cadeia de valor, todas as PME e Microempresas vão ter de explicar os seus impactos da sustentabilidade, ou seja, vão ter de criar um plano estratégico, criar critérios, reunir um conjunto de dados e medir o seu impacto sustentável da sua empresa de acordo com os critérios ESG enquadrados no contexto organizacional de cada empresa. Também todas as empresas que quiserem aderir a fundos comunitários, a concursos públicos e a financiamento bancário, também estão sujeitas a realizar o relatório de sustentabilidade, também conhecido como o não financeiro.

Neste âmbito temos vindo a desenvolver e adaptar ferramentas de apoio às organizações que consiste em:

4.2.1 Elaborar e implementar do plano estratégico para a sustentabilidade. O plano estratégico para a sustentabilidade permite a organização identificar a sua política de sustentabilidade, os seus objetivos, as necessidades de investimento e o retorno desse investimento.

4.2.2 Elaborar, implementar e analisar dos dados e métricas dos ESG (Environmental; Social and Governance) para o relato não financeiro das empresas de acordo com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável – ODS. Acompanhamento e apoio do relato não financeiro (ESG).

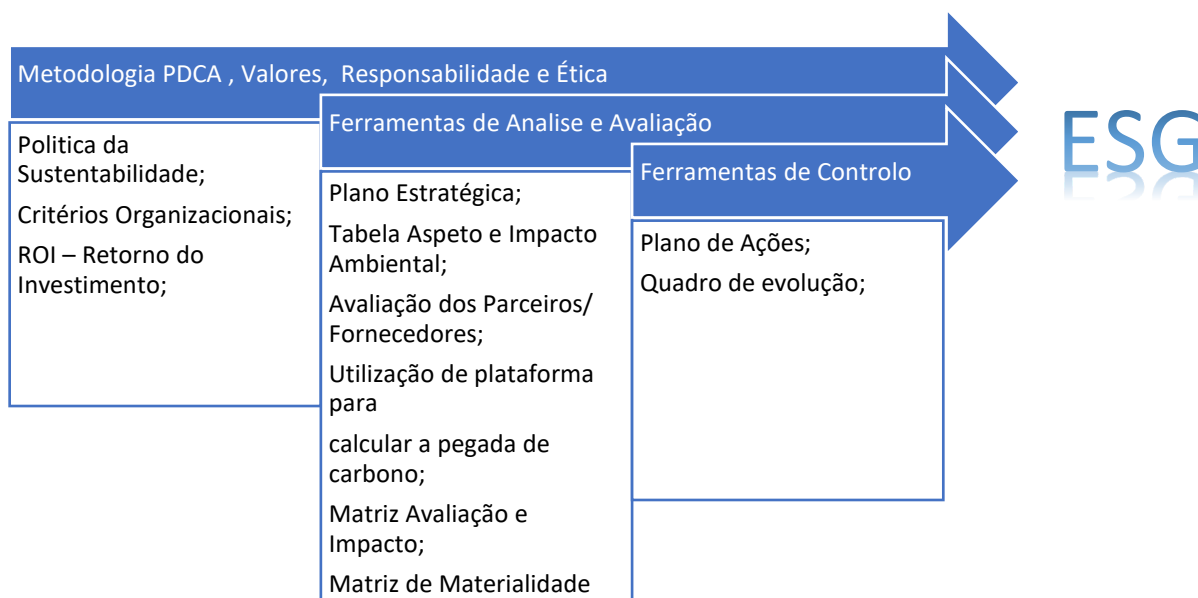


Figura 4: Pilares ESG



Figura 5: ESG - Áreas de Atuação

4.2.3 Os três pilares ESG proporciona às PME a **implementação de um Sistema de Gestão da Sustentabilidade (SGS)**, com este sistema as empresas agregam um conjunto de princípios e ferramentas,



Figura 6: SGS - Sistema Gestão da Sustentabilidade

## 5. Serviço de Apoio à Inovação:

Enquadramento histórico:

A inovação faz parte da vida do ser humano desde a sua procura pela sobrevivência. No entanto nos tempos modernos ela é associada à evolução tecnologia, na procura de tornar os processos mais ágeis, mais eficientes e eficazes. Atualmente tem o seu epicentro na Inteligência Artificial ou AI – Artificial Intelligence. O grande desafio para as organizações é analisarem **qual a tecnologia a usar e quando estão preparados para essa evolução**. No livro Toyota Way, um dos seus princípios diz que: “primeiro deves tornar os processos existentes mais eficientes e eficazes, só depois procurar a tecnologia para os melhorar”, na metodologia lean nesta abordagem temos de ter em consideração:

1. A necessidade da tecnologia
2. Adaptação da tecnologia aos processos
3. Capacidade técnica da nova tecnologia
4. Formação dos colaboradores
5. Investimento na nova tecnologia
6. Retorno da nova tecnologia



Neste âmbito temos vindo a desenvolver e adaptar ferramentas de apoio às organizações que consiste em:

5.3.2 Elaborar e implementar o plano de inovação organizacional, elaborar e implementar o retorno do investimento em inovação – ROII, inclui análise operativa do valor acrescentado - VA, valor não acrescentado, mas necessário - VNN e valor não acrescentado - VN, acompanhar e apoiar a implementação da inovação.

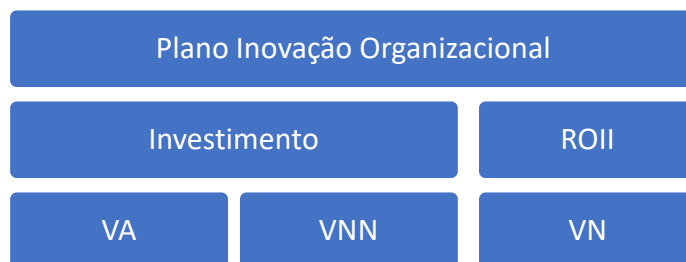


Figura 7: Inovação - Áreas de Atuação

5.3.3 Analisar os dados obtidos, antes e depois da implementação e criar um dashboard em power BI para rápida análise e intervenção da gestão de topo e sua equipa.

## 6. Compromisso e retorno do investimento:

O retorno do investimento esperado tem em consideração a experiência em projetos já desenvolvidos em diferentes organizações e áreas de atuação.

O trabalho é desenvolvido em contexto laboral (chão de fábrica) e em conjunto com a equipa proposta pela gestão de topo, todas as propostas e todo o aconselhamento terão sempre o compromisso da gestão de topo e restante equipa. O sucesso da do retorno do investimento será tanto maior, quanto maior for o compromisso de toda a organização, nomeadamente da gestão de topo.

|  |
|--|
| <b>Serviço de Apoio à Gestão Operacional</b> <ul style="list-style-type: none"><li>•10% a 30% de melhoria operacional.</li></ul>   |
| <b>Serviço de Apoio à Qualidade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>•Acesso a mercados com exigencias normativas</li><li>•5% a 10% de melhoria organizacional.</li></ul>     |
| <b>Serviço de Apoio à Sustentabilidade organizacional</b> <ul style="list-style-type: none"><li>•5% a 15% de eficiência e eficácia nos processos industriais e serviços.</li></ul> |
| <b>Serviço de Apoio à Inovação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>•10% a 30% de melhoria nos processos produtivos e serviços.</li></ul>                                     |

Figura 8: Tabela Retorno do Investimento